

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

R E L A T O R I O

I - Ligeira introdução:

Ilm^{da}. Snr. Dr. Diogo Alves de Mello.
M/D.Diretor Interino da Escola Superior de
Agricultura e Veterinaria - Viçosa.
Estado de Minas-Gerais.

Por força do Regulamento desta Escola, cabe-me passar ás vossas mãos o presente Relatorio. Elle diz, pormenorizadamente, dos nossos trabalhos durante o periodo dos seis primeiros mezes que este Departamento está ao nosso cargo.

Embora sem conhecimento antecipado dos programmas que constituem os cursos que nos foram entregues, antes, recebendo-os tão somente nas vespersas de dar inicio aos seus respectivos cursos; ainda assim creio ter desempenhado regularmente as funções do cargo que mereci a confiança honrosa do Sr. Dr. Director Effectivo desta Escola e, desse modo, ter esgotado, durante o semestre, os programmas dos cursos em questão, a contento geral dos alumnos que me ouviram.

II - Alumnos:

O que acima vos venho de dizer pode ser constatado através dos quadros que abaixo seguem.

Cursos	Materias	Nº.de alunos	Aulas dadas	Nº. de alumnos		Frequencia	Faltas
				Aprovs.	Reprovs.		
F. 2	Adm.Ru- ral	50	189	25	18	91,7 %	192 ou 8,3%
S. 8	Econ. Rural	9	73	8	-	91,3 %	69 ou 8,7%
	Total	59	262	33	18	96,6 %	261 ou 3,6%

A U L A S

Cursos	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro e Dezembro	Total
F. 2	39	43	49	58	189
S. 8	8	20	19	26	73
	<u>47</u>	<u>63</u>	<u>68</u>	<u>84</u>	<u>262</u>

F R E Q U E N C I A

Cursos	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro e Dezembro	Total
F. 2	97,2%	93,1%	90,2%	86,1 %	94,1%
S. 8	<u>90,3%</u>	<u>96,7%</u>	<u>90,1%</u>	<u>88,4%</u>	<u>91,3%</u>
	93,7%	94,9%	90,1%	87,2 %	92,7%

F A L T A S

Cursos	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro e Dezembro	Total
F. 2	13	40	58	81	192
S. 8	<u>8</u>	<u>20</u>	<u>19</u>	<u>22</u>	<u>69</u>
	21	60	77	103	261

APROVAÇÕES E REPROVAÇÕES, MENSÁIS.

Cursos	Agosto		Setembro		Outubro		Nov.e Dez.		Total	
	Aprov.	Rep.	Aprov.	Rep.	Aprov.	Rep.	Aprov.	Rep.	Aprov.	Rep.
F. 2	44	4	43	4	42	3	37	9	166	20
S. 8	9	0	9	0	9	0	8	1	35	1
	<u>53</u>	<u>4</u>	<u>52</u>	<u>4</u>	<u>51</u>	<u>3</u>	<u>45</u>	<u>10</u>	<u>201</u>	<u>21</u>

A P R O V E I T A M E N T O

Cursos	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro e Dezembro	Total
F. 2	91,3%	88,1%	85,4%	84,9 %	87,4%
S. 8	<u>100,0%</u>	<u>100,0%</u>	<u>100,0%</u>	<u>88,9 %</u>	<u>97,2%</u>
	95,6%	94,5%	92,7%	86,9 %	92,3%

III - Reuniões Geraes:

No decorrer do semestre, tratei, nas Reuniões Geraes, dos seguintes assumptos:- O Trabalho, O Caboclo Brasileiro, Vida Simples, Darwinismo e O Momento (14 de Novembro).

IV - Fazendeiros:

Prejudicado

V - Departamento:

Em Agosto, quando já no segundo semestre, assumimos o nosso cargo, encontrámos este Departamento em organização. Sem maiores recursos financeiros, limitámo-nos, pois, a calcular o quantum, minimo, necessario a sua organização definitiva, no anno de 1934, caso nos sejam facultadas as importancias precisas e discriminadas no orçamento de despesa que tivemos a honra de submeter a vossa apreciação, em officio de 30 de Agosto p.findo, officio cuja copia faz parte do item 9º deste Relatorio.

Essa organização definitiva de que fallámos, não se prende, todavia, em exclusivo, á installação propriamente dita deste Departamento, desprovido quasi, totalmente, de moveis, em geral, mostruarios-padrões, mappas e livros especializados, etc; diz, tambem, da sua organização pedagogica.

Privem, embora, efficientemente, do nosso convivio dois optimos elementos: o Prof. Auxiliar Donato Eugenio da Silva e o Auxiliar-Do-cente Dr. Sebastião da Costa Val. emcarregados das materias propedeuticas, - (português, historia do Brasil e geographia), - incluidas regularmente neste Departamento; ainda assim, julgamos necessario e imprescindivel vir ao nosso auxilio mais um Prof. Assistente, especializado, - um Contador, - que se encarregue de todo o ensino theorico-pratico de Contabilidade, em geral, e especialmente Contabilidade Agricola, materia que reputamos de grande importancia ás finalidades dos cursos ao nosso Cargo.

De outra parte, ainda sobre a organização pedagogica deste Departamento, nos cabe apresentar a essa Directoria algumas suggestões.

Quer nos parecer, - salvo melhor juizo, - que as disciplinas ao nosso Cargo: Administração Rural, Economia e Legislação Ruraes, Esta-

tística e Contabilidade Agrícola, devem constituir, - dentro de programmas successiva e perfeitamente adaptados, - objecto de estudo dos cursos F.-M e S, tão somente nos ultimos periodos de estadia dos seus respectivos alumnos neste estabelecimento.

Assim:

Ao curso F.2 seriam ministradas aulas de Administração Rural e Escripção Agrícola apenas no segundo semestre.

O curso M, teria aulas de Administração Rural, quando M.3 e Contabilidade Agrícola e Noções de Estatística e Legislação Rural, quando M.4.

O curso S, teria aulas de Economia Rural, quando S.5 e S.6; Contabilidade Agrícola e Estatística, quando S.7 e Legislação Rural, quando S.8.

Estamos a suppor, - ignoramos si como ou sem razão, - que se não deve deixar entrar neste estabelecimento quaesquer candidactos sem conhecimento satisfactorio de mathematica e portuguez, em relação, bem se vê, com os cursos que tenham em vista.

Assim, bem póstos, e uma vez matriculados nesta Escola, julgamos que se lhes deve exigir que se dediquem muito ao estudo da physiologia vegetal e animal, disciplina basilar, ao nosso ver, de todo curso agronomico.

Por fim, já nos ultimos annos escolares, devemos fazer valer, muito, a Economia Rural, disciplina que revela, afinal, ao diplomando, como deverá, com segurança, alliar a theoria á pratica nos futuros empreendimentos agricolas que effectivar.

A mercê desse raciocínio é que está calcada a distribuição acima alludida das materias deste Departamento, pelos tres cursos existentes nesta Escola.

Com relação aos seus programmas, que se devem succeder progressivos e com todos os assumptos devidamente encadeados para facilidade do ensino e melhor comprehensão dos alumnos; teremos occasião de submette-los a vossa abalizada apreciação, quando do momento opportuno.

VI - Commissões e Excursões:

Prejudicado.

VII - Trabalhos Scientificos:

Com relação a letra g. desse item, - embora não n'a tenhamos como trabalho scientifico, - apresetamos e discutimos no "Seminar" a seguinte these: "A subordinação do espirito a materia conduz ao chaos a sociedade humana".

VIII - Publicações scientificas:

Prejudicado.

IX - Economia do Departamento:

a) - Prejudicado. Ainda não nos foi entregue, mediante inventario, o material deste Departamento.

Despeza: Vide copia annexa do orçamento de Despeza deste Departamento, calculada para o proximo exercicio de 1934.

X - Conclusão:

O que acima vimos de expor, relativamente aos trabalhos do nosso Departamento no segundo semestre do anno que ora se finda, é tudo aquillo que de mais importante devemos levar ao vosso conhecimento.

No mais, ainda nos occorre dizer, com toda ^a franqueza, que nos sentimos perfeitamente a vontade e satisfeitos no posto que temos a honra de occupar.

É que nos apraz o convívio com os Snrs. Professores Auxiliares deste Departamento, pela dedicação que revelam nas funções dos seus cargos;

É que nos apraz dirigir a palavra ao corpo discente deste estabelecimento, composto de jovens educados e que se dedicam devéras aos estudos;

É que nos apraz lidar com os empregados desta casa cuja subalter-nidade respeitosa muito seduz e sensibiliza.

Num ambiente assim, todo vazado em disciplina, ordem e consideração, e que muito bem deixa perceber uma direcção inteligente e sábia; é simplesmente confortavel a gente viver, buscando, tambem, cooperar para o mesmo ideal que a todos conduz.

Viçosa, 30 de Dezembro de 1934.

Camille B. ...

Do Deptº. de Economia Rural

Cumprindo a solicitação que V. Excia. fez aos chefes de Departamento, nesta Instituição, temos o prazer de passar ás mãos de V. Excia. o presente officio, contendo os dados que coligimos, para figurarem no orçamento geral desta Escola, referente aos exercicio de 1934, e que dizem respeito ao Departamento de Economia e Legislação Rurais.

Verba pessoal:

-1 catedratico.....	18:000\$000
-1 professor auxiliar.....	14:000\$000
-1 contador.....	9:000\$000
Para auxiliares docentes.....	7:200\$000
Diarias provaveis.....	240\$000
Total.....	49:440\$000

Verba material:

-Para aquisição de mostruario.....	1:000\$000
-Para compra de livros e mapas especializados.....	1:000\$000
-2 bureaux.....	800\$000
-1 armario de mostruarios.....	950\$000
-1 arquivo de madeira para correspondencia.....	280\$000
-2 caixas de madeira para fichario.....	36\$000
-1 cabide para chapéus.....	14\$000
Total.....	4:080\$000

Resumo:

Verba pessoal.....	49:440\$000
Verba material.....	4:080\$000
Total geral...	54:520\$000

Na verba material figura a importancia de Rs. 9:600\$0, para o contrato de um contador, visto ser nosso pensamento mais intensificar a parte de Contabilidade Rural - assunto este geralmente desconhecido pelo nosso agricultor, em face de sua grande relevancia e alto valor na Economia Rural.

Quanto á verba material, pedimos licença a V. Excia. lembrar-lhe que as importancias na mesma discriminadas são as estritamente necessarias, por estar agora em organização o Departamento e, assim, desprovido de tudo quanto precisa para seu regular funcionamento.

Aproveitamos o ensejo que se nos depara, afim de apresentarmos a V. Excia. os protestos de nosso elevado apreço e distinta consideração.

(a) Carvalho Barbosa, Chefe do Departamento
Donato Eugenio da Silva, Prof. Auxiliar.